

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATIVIDADES RECREATIVAS COM CRIANÇAS DA CASA DE ACOLHIMENTO NO SISTEMA PRISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: AMANDA TEIXEIRA OLIVEIRA
Denise Santana Silva dos Santos
Climene Laura de Camargo
Mila Borges de Jesus Santos

Autores: Luana Lima Pereira da Silva
Sarah de Jesus Lopes dos Santos
Flávia da Encarnação Alves
Carmen Lucia Pereira Dias Nery

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O brincar é sem dúvida um meio pelo qual os seres humanos exploram uma variedade de experiências em diferentes situações, a possibilidade de construir tem papel importante no desenvolvimento da criatividade e permite ao indivíduo reconhecer o seu potencial. Objetivo: Descrever as experiências de atividades recreativas realizadas durante as oficinas de um Projeto de Extensão Universitária. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciada durante a realização de oficinas recreativas com as crianças que vivem na Casa de Acolhimento (Centro Educativo Nova Semente) que faz parte do complexo penitenciário na cidade de Salvador/BA. Foi realizada aproximação inicial da docente e discentes nas atividades desenvolvidas na Casa de Acolhimento e apresentada a metodologia utilizada no projeto para os dirigentes da casa de acolhimento e para psicóloga. Após isso, foram agendadas as datas das oficinas com as crianças. Resultados: Como marco inicial começou a integração e aproximação cantando "Ciranda cirandinha". Na roda continham dezesseis crianças, introvertidas, olhares baixos e pouco comunicativas. A aceitação foi progressiva, levantando-se aos poucos e ao final da primeira cantiga todos já se encontravam no círculo. As brincadeiras foram divididas de acordo com a faixa etária para que favorecessem o desenvolvimento infantil. Tiveram brincadeiras que focaram no desenvolvimento motor como pular, dançar e correr e brincadeiras que envolviam as questões cognitivas tais como soletrar, a caixa de surpresas, o uso de fantoches e a hora da história. Conclusão: Através das ações desse Projeto de Extensão têm-se contribuído para o desenvolvimento infantil nos aspectos motor e cognitivo dessas crianças que vivenciam situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, o brincar tem impacto direto no desenvolvimento infantil, possibilitando à criança que vive nesse contexto sonhar, usar a sua imaginação e ser feliz, favorecendo, assim o cuidar de forma integral na infância.